

# NEWSLETTER

Entre os dias 12 e 14 de janeiro, Portugal recebeu uma visita de monitorização conduzida por representantes da DG ECHO e da DG HERA, que acompanharam no terreno o progresso do projeto europeu rescEU-MED-CBRN.



Financiado pelo Mecanismo Europeu de Proteção Civil da União (UCPM), este projeto constitui uma iniciativa estratégica europeia destinada a reforçar a capacidade de preparação e resposta a emergências de saúde pública e a ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares (CBRN), através da criação de reservas comuns de equipamentos médicos, dispositivos de proteção e materiais de resposta rápida. Estas reservas podem ser mobilizadas de forma imediata em situações como pandemias, desastres naturais ou incidentes de origem accidental ou deliberada.



O consórcio português responsável pela implementação nacional do projeto é liderado pelo Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) e integra diversas entidades públicas, como a Direção Geral da Saúde (DGS), o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e o Laboratório Nacional do Medicamento (LNM), contando ainda com a colaboração estreita da Direção Executiva do SNS e da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).



Durante os três dias dos trabalhos, os representantes da Comissão Europeia analisaram o estado de execução do projeto, verificaram o cumprimento dos requisitos definidos no âmbito do financiamento europeu e avaliaram a adequação dos processos de implementação. Esta visita de monitorização permitiu ainda recolher contributos das entidades europeias e demonstrar, no terreno, os avanços já atingidos pelo consórcio.

Ao longo da visita, os peritos europeus destacaram o compromisso das entidades portuguesas e a importância das infraestruturas e dos mecanismos logísticos em implementação no país, essenciais para garantir a operacionalização das reservas estratégicas.